

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: A INTEGRAÇÃO ENTRE A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

Carlos Renato Ferreira¹
Daniel Ferreira Hassel Mendes²
Edna Alves Barbosa³
José Fernando Muniz Barbosa⁴
Sandra Elaine Aires de Abreu⁵

RESUMO

É sabido que atualmente no ensino superior prevalece a existência de certa dualidade caracterizada pela dificuldade de diálogo entre a graduação e a pós-graduação, fazendo com que ambos trilhem caminhos que levam a objetivos diferentes e que nem sempre se completam, deixando em segundo plano a formação global do indivíduo. Este Artigo tem como Objetivo Geral analisar a integração entre a graduação e a pós-graduação na sociedade brasileira. A Metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa e os meios de investigação foram retratados por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental. O resultado da Análise foi alcançado com vistas à indissociabilidade entre o ensino da Graduação e da Pós-Graduação concomitante às ações empreendidas por ambos em uma tentativa de aproximação, desta forma concluiu-se que tanto a Graduação quanto a Pós-Graduação necessitam de integração para a completa formação do indivíduo na Graduação como profissional e na Pós-Graduação como pesquisador e cidadão munido de senso crítico e visão de mundo.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino.Graduação.Pós-Graduação.Integração.

INTRODUÇÃO

A política pública educacional brasileira estabelece a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão o ensino superior. Neste contexto destaca-se a integração entre a graduação e a pós-graduação. No entanto, a indissociabilidade não acontece de forma efetiva e harmônica.

É sabido que no ensino superior prevalece a existência de certa dualidade caracterizada pela dificuldade de diálogo entre a graduação e a pós-graduação, fazendo com que ambos trilhem caminhos que levam a objetivos diferentes e que nem sempre se completam.

¹ Especialista. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: crfac3@gmail.com.

² Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: danielhmendes@hotmail.com.

³ Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: edna.barbosa@unievangélica.edu.br.

⁴ Mestre. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: fernandomuniz@hotmail.com.

⁵ Pós-Doutora. Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: sandraeaa@yahoo.com.br.

A integração entre a graduação e a pós-graduação é uma tema relevante e tem pouco estudado sobre o tema mencionado, e sobre o que se tem feito para tal consolidação, pautada no mutualismo que permita o trânsito unindo o ensino e a pesquisa na universidade no tocante às práticas internas da instituição e o seu relato, com base nesses poucos levantamentos realizados tendo como forte argumento a interdisciplinaridade.

Embora haja, em algumas delas, uma maior aproximação entre esses dois níveis de ensino, através da implementação de diretrizes e o desenvolvimento de atividades que favoreçam e estimulem essa integração, de um modo geral, a dificuldade de integração entre graduação e pós-graduação é uma questão que se coloca nas diferentes áreas do conhecimento.

Pautada na legislação pertinente, a universidade busca reverter esta situação, através de ações de pesquisa e estudo conjunto que levem a esta integração entre os alunos promovida pelos docentes. Por conseguinte, busca-se a harmonia com vistas à melhoria da qualidade dos formandos, em um esforço conjunto para a potencialização de suas capacidades profissionais e senso crítico.

A metodologia utiliza a abordagem qualitativa, e meios de investigação a pesquisa bibliográfica e documental. Neste sentido é estabelecido como objetivo geral analisar a integração entre a graduação e a pós graduação na sociedade brasileira.

REVISÃO DA LITERATURA/DISCUSSÃO

O ensino superior brasileiro é composto pelos cursos de graduação e pós-graduação. A graduação tem o ensino como campo predominante, mas se vê potencializada pela incorporação da pesquisa. À graduação, mais conhecido como curso superior, o autor menciona que não se deve restringir a uma profissionalização estrita e em uma ótica de competências em longo prazo e a que permita um indivíduo exercer a profissão para a qual se graduou. Neste contexto, trata-se de uma qualificação intelectual que apresenta uma natureza ampla e abstrata na sua construção e deve ser contínua e eficiente em conhecimentos, ou seja, a graduação trata-se do ensino. (ENRICONE; GRILLO, 2006).

Conforme afirmam Enricone e Grillo (2006), que é através da pesquisa que se estabelecem as relações entre docentes / pesquisadores, alunos, projetos e grupos de pesquisa.

A pós-graduação tem na pesquisa seu foco principal. Desta forma ela eleva o ensino pela contínua atualização do conhecimento proporcionado pela pesquisa. Assim, a pós-graduação é regulada pela inovação e produção de conhecimento transformando-a no esteio da formação de recursos humanos altamente qualificados e no *locus* do desenvolvimento científico e tecnológico do país. (CURY, 2004).

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no art. 207 estabelece que nas universidades brasileira deve haver a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 1988), ou seja, a integração entre a graduação e a pós-graduação. Neste sentido, Catani; Oliveira (2002, p.79) afirmam que o Art. 207 da CF/88,

(...) parece ter implícita a pretensão de confirmar um dado modelo de universidade, ou melhor, de confirmar a própria universidade como instituição e ideal de referência para o conjunto das IES. Nesse sentido, a indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão visa a concretização de um padrão de qualidade na oferta da educação superior [...]

No entanto, o art.45 da Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional) omite o art. 207 da CF/88 ao estabelecer que: “A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.” (BRASIL, 1996) Desta forma, permite a organização de Instituições de Ensino Superior (IES) com a possibilidade de oferecer cursos superiores apenas através do ensino, sem a inclusão da pesquisa e da extensão como funções que associem ao ensino o cumprimento do dispositivo constitucional.

Neste contexto, abriu-se a possibilidade para a criação de uma quantidade significativa de IES no país voltada apenas para o ensino, sem a obrigação de oferta da pós-graduação *strictu sensu*, o que conseqüentemente não possibilita a integração da graduação com a pós-graduação.

Kobashi (2002) chamou atenção para a importância da integração desse nível de ensino com a pós-graduação, em artigo sobre o papel da pesquisa em cursos de graduação em Ciência da Informação. Segundo o autor, essa integração seria fator decisivo para a consolidação da área. Duas ações, se conjugadas, poderiam indicar caminhos para a resolução de problemas nesse campo, ainda segundo Kobashi em outro trabalho apresentado em 2004. A primeira seria multiplicar os programas de pós-graduação da área, distribuindo-os de forma mais equitativa pelas regiões do país; e a segunda seria estabelecer políticas que priorizem, na seleção, aqueles candidatos que aliam ao mérito de nos propostas à perspectiva de inserção em atividades acadêmicas (KOBASHI, 2004).

No entendimento de (CURY, apud. 2004), a Graduação e a Pós-Graduação são campos específicos do ensino superior às quais cumprem finalidades próprias e complementares. Porém nem sempre essa indissociabilidade é alcançada.

A graduação, em um patamar do ensino superior, incorpora, de um lado, uma herança da humanidade a ser transmitida pelo ensino e, por outro lado, vê-se potencializada pela incorporação do novo que a pesquisa revela. (CURY, apud. 2004).

Nota-se que a Graduação regula o princípio da preservação, onde o ensino é voltado para uma profissionalização para que haja uma inserção do profissional no mercado de trabalho.

Na pós-graduação, o princípio da preservação é substituído pelo princípio da inovação através do componente da investigação que é dominante e eleva o ensino pela contínua atualização de conhecimentos oriundos da pesquisa, e esta não pode ver-se privada de portais científicos, laboratórios, bibliotecas atualizadas e número mais reduzido de estudantes (CURY, apud. 2004).

Percebe-se através das afirmativas do autor que a relação entre ambas é positiva, tanto para uma quanto para a outra, desta forma irá acarretar no processo de ensino uma melhoria na Graduação, impactuando no mais alto desempenho dos formados, relacionado a suas profissionalizações, permitindo assim aos estudantes uma preparação melhor para uma atuação dinâmica na pós-graduação conforme entende Cury (2004).

No entendimento de (ODELIUS et al., 2011), grupo de pesquisa corresponde a um grupo de pesquisadores, docentes, estudantes e pessoal de apoio técnico, onde de forma organizada direcionam uma linha de pesquisa, sua composição são os docente-pesquisador e estudantes de Graduação e/ou Pós-Graduação.

Para (ODELIUS E SENA, apud. 2009), não basta apenas ter a composição do pessoal técnico mais também que os mesmos possuam conhecimentos, habilidades e as atitudes que podem ser proporcionados pela atuação em grupos em pesquisa.

Rodrigues (2004, p.172), ao abordar a questão do perfil do docente que leciona graduação, entre outros aspectos, refere-se ao princípio pedagógico do ensino articulado à pesquisa nos cursos de graduação e afirma que “esse princípio pedagógico requer articulação entre a teoria e a prática e somente encontrará seu pleno sentido na medida em que a graduação e a pós-graduação se articularem, efetivamente”. E ainda conclui que:

Espera-se que a pós-graduação proporcione ao professor uma formação científica que leve ao domínio dos processos de produção e inovação do saber e, conseqüentemente, domínio dos métodos de investigação. Com esse preparo, o professor será capaz de conduzir os alunos da graduação a formas básicas de investigação, familiarizando-os com os métodos para a construção do conhecimento em suas respectivas áreas de formação (RODRIGUES, 2004, P.172)

Nas instituições em que há a oferta da pós-graduação *strictu sensu*, nem sempre o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é cumprido, e em muitos casos a integração entre a graduação e pós-graduação é quase inexistente, é frágil.

Por isso falar da integração entre a graduação e pós-graduação na universidade brasileira é delicado, pois é um aspecto que está em construção em poucas instituições e em outras nem existe a possibilidade por ofertarem apenas o ensino.

As iniciativas de integração da entre a graduação e a pós-graduação nas universidades brasileiras têm se constituído por meio de estágios de docência dos alunos do *strictu sensu* na graduação, grupos de estudos e pesquisas, iniciação científica, organização e participação em eventos científicos, publicações de artigos científicos e capítulos de livros, participação de docentes do *strictu sensu* nos cursos de graduação, a vinculação de bolsistas de iniciação científica em grupos de pesquisas coordenados por professores vinculados aos programas de pós-graduação.

CONCLUSÃO

Após uma análise criteriosa nos referidos textos para responder o Objetivo Geral deste, onde se trata em analisar a integração entre a Graduação e a Pós- Graduação na sociedade brasileira com vistas ao entendimento acerca do processo de integração entre ambas para a respectiva complementação sob um ponto de vista global associando formação com pesquisa. Observou-se que as IES também possuem a sua importância neste contexto e que necessitam interferir neste processo de modo a implementar essa cultura cada vez com mais intensificação. Desta forma, conclui-se que a Graduação e a Pós-graduação necessitam interagir cada vez mais dentro de um contexto Institucional, onde na primeira observou-se a intensificação da formação de um profissional

pautada em critérios técnicos e que visam o conteúdo, e na segunda buscou-se uma melhora deste profissional trabalhando intensificamente a pesquisa e a extensão de forma complementar para o alcance do ideal de uma formação global referente ao indivíduo como ator de transformação da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm . Acesso em: 13 fev. 2020.

BRASIL. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 13 fev. 2020.

CATANI, Afrânio; OLIVEIRA, João. A educação superior. In: OLIVEIRA, R.; ADRIÃO, T.(orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. Xamã: 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educ. Soc., Campinas**, v. 25, n. 88, out. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n88/a07v2588.pdf> . Acesso em: 13 fev. 2020.

ENRICONE, Délcia; GRILLO, Marlene Corroero. Integração entre Graduação e Pós-Graduação. **UNirevista**, v. 1, n. 2, abr. 2006. Disponível em:

http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Enricone_e_Grillo.pdf. Acesso em: 12 fev. 2020.

KOBASHI, N. Y. Notas sobre o papel da pesquisa em cursos de graduação. **Transiformação**, Campinas, v.14, n.2, p.153-158, jul./dez. 2002.

KOBASHI, N. Y. A articulação entre a Pós-Graduação e a Graduação em Ciência da Informação um quadro de pesquisa e ensino interdisciplinares. In: **WORKSHOP EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**. Anais... Niterói: UFF; ANCIB, 2004. P.143-158.

MATOS et al. Integração entre Graduação e Pós-Graduação: possíveis caminhos. In: 16º Encontro Nacional da ABRAPSO. 2011, Pernambuco. **Anais eletrônicos** ... Recife: UFPe. 2011. Disponível em: http://www.encontro2011.abrapso.org.br/informativo/view?ID_INFORMATIVO=343 . Acesso em: 13 fev. 2020.

RODRIGUES, M. E. F. Possibilidades de articulação entre o ensino e a pesquisa: proposições da ABECIN. IN: **WORKSHOP EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**. Anais... Niterói: UFF; ANCIB, 2004. p. 159-173.

ODELIUS et al. Processos de aprendizagem, competências aprendidas, funcionamento, compartilhamento e armazenagem de conhecimentos em grupos de pesquisa. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 9, n. 1, artigo 11, Rio de Janeiro, Mar. 2011.